

Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

23 de outubro 2012

www.sed.sc.gov.br



Veiculo: Correio Lageano Editoria: Educação Data: 21/10/12

Assunto: Secretaria da Educação investe R\$ 450 mil em Feira Estadual de

Ciências e Tecnologia

Página: Online



Secretaria da Educação investe R\$ 450 mil em Feira Estadual de Ciências e Tecnologia

Florianópolis, 21/10/2010, Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

Mais de 72 projetos estão expostos na 5ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia, que começou na última quarta-feira (20) e termina nesta quinta (21), em frente à reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Trindade, em Florianópolis.

A etapa estadual, assim como as regionais, foi promovida pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que investiu cerca de R\$ 450 mil.

Com apoio da universidade, a feira dá a oportunidade de se conhecer projetos elaborados com os conhecimentos aprendidos pelos alunos da rede pública estadual dentro e fora da sala de aula.

O evento serve como incentivo à produção e popularização da cultura científica e tecnológica nas escolas. A maioria dos projetos é direcionada à sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Adubo - Um deles, da Escola de Educação Básica (E.E.B.) Arabutã, da Gerência Regional de Educação (Gered) de Seara, propõe alternativas para a suinocultura.

As alunas do 3º ano, Édina Baller e Susana Deuner, contam que na região onde moram há um expressivo lançamento de dejetos de porcos em rios ou no solo.

"Desenvolvemos a maquete pensando na sustentabilidade. Ou seja, não basta apenas ser menos prejudicial para o meio ambiente, o projeto tem de atender às exigências do mercado e também às condições econômicas do criador de suínos", conta Susana.

O protótipo possui um criadouro com telhado coberto de vegetais, para ajudar na purificação do ar, telhado reciclável, um biodigestor que transforma os dejetos em energia e um local para a dessecagem de resíduos que os converte em adubo.

Rodovia sustentável - Para transformar os carros em geradores de energia, os irmãos Matheus Augusto Silva e Lucas Henrique Silva, alunos da E.E.B. Eng. Annes Gualberto, de Joinville, desenvolveram a "Rodovia Sustentável".



Nela, há três formas de energia renovável: um tubo de cobre onde corre a água da chuva que é aquecida, transformada em vapor e depois em energia; o piezelétrico, em que a pressão do veículo sobre o asfalto também gera energia; e os receptores eólicos que ficam ao longo da rodovia e produzem energia limpa pela movimentação do ar provocada pelos automóveis.

Energia alternativa - Energia alternativa foi a base da ideia dos alunos da E.E.B. Rodrigues Alves de Maravilha, Cristiano Krein e Daivane Raquel Werlang, para o aquecimento da água pelo sol. A vontade surgiu após os dois lerem um livro de um morador local, que implementou o teto solar em casa e em uma escola da região.

O painel solar é feito com caixas de leite e garrafa pet e dura em média cinco anos. Os estudantes explicam que apenas um 1m² do painel é suficiente para as necessidades diárias de uma pessoa.

"É uma forma de aquecer a água do banho ou da cozinha sem o gasto de energia elétrica. A instalação é altamente simples e barata", explica Cristiano.

Doar para salvar vidas - Um dos estandes que chama bastante atenção é o de doação de órgãos. Os estudantes do 1º ano da EEB Casimiro de Abreu, de Curitibanos, Giuly Martarello e Eduardo Jureck, demonstram a preocupação com a pequena quantidade de doadores de órgãos e tecidos no Brasil.

No estande, eles explicam o caminho entre a captação dos órgãos e tecidos e o transplante. Também sugerem formas de conversar com a família do doador e apresentam dados sobre a importância da doação para os seres humanos.

"No Brasil, há mais de 70 mil pessoas esperando uma doação. Algum dia, a gente pode ser uma delas. Por que não ser doador, então? É uma vida que acaba e outra que recomeça", argumenta Eduardo.

Premiação - Os primeiros colocados na 5ª Feira Estadual receberão um troféu e representarão o Estado na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, a ser realizada no Rio Grande do Sul.

Todos os participantes da etapa estadual receberão bolsas de iniciação científica. Tanto as bolsas quanto os troféus serão entregues nesta quinta-feira, às 15h, pelo secretário e pelo diretor, no auditório da reitoria da UFSC.

O evento é resultado de 31 feiras regionais, realizadas em todo o estado entre os meses de junho e setembro. Foram envolvidos 1.428 estudantes e 713 docentes de Educação Básica.

Em cada feira regional foram selecionados dois projetos elaborados por alunos a partir da $5^{\rm a}$ série do Ensino Fundamental.



Veiculo: Correio Lageano Editoria: Educação Data: 17/10/12

Assunto: Pesquisa científica na Educação Básica Página: Online



Pesquisa científica na Educação Básica

Estudantes mostram projetos e trocam conhecimento na primeira feira em Lages

A 7ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica começou nesta quarta-feira (17) e continua até a próxima sexta-feira (19). Pela primeira vez, Lages é sede do evento e o campus da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) recebe os estudantes para apresentarem seus trabalhos. A promoção é da Secretaria de Estado da Educação (SED), em parceria com a Gerência Regional de Educação (Gered) de Lages.

Noventa e três projetos científicos dos estudantes das escolas públicas estão expostos. Durante a abertura aconteceram apresentações da Orquestra de Lata da Escola de Educação Básica Jorge Augusto Neves Vieira e do Grupo CTG da Udesc/Lages, além do show de gaita ponto com Guilherme Garcia. Escolas de abrangência da Gered/Lages também farão apresentações artísticas nos intervalos, durante os dias da feira.

De acordo com a organizadora do evento Sinara Maraslis, cerca de 400 pessoas estarão presentes. Alunos do 6º ano do Ensino Médio desenvolveram projetos de pesquisa em áreas diversas. A primeira feira seleciona três trabalhos de cada região para serem apresentados na etapa estadual. Depois, os estudantes participam do evento nacional e internacional. A feira tem parceria com as universidades para que os professores e coordenadores das escolas participem de minicursos, enquanto os alunos expõem os projetos.

A feira conseguiu recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), através de edital de seleção. Cada projeto será avaliado por três pessoas, da Udesc e Secretaria de Estado da Educação. "Muitos continuam seus projetos e participam de editais de bolsas de pesquisa. É boa a troca com a universidade. Os alunos aprendem e ensinam, o que é importante para a vida acadêmica", ressalta Maraslis. A profundidade do tema e a criatividade do projeto são alguns dos itens avaliados.

Capacitação

Os minicursos são na área de Química, Física, Biologia e Matemática. Os professores podem se atualizar sobre captação de recursos, projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Iniciação Científica Júnior ou A arte de falar em público.



Premiação

São três categorias: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional. Alunos e professores do primeiro lugar receberão notebooks, os demais ganharão tablets. As escolas Padre Antonio Vieira, de Anita Garibaldi, Escola de Educação Básica de Lages (antigo Industrial) e o Cedup Renato Ramos da Silva representam a Gered/Lages.

Mídias digitais

O professor de Biologia, Gustavo Franthesco Kerntopf, desenvolveu com os alunos o projeto Ambire, do Instituto Estadual de Educação IEE, em Florianópolis. A estudante do 2º ano, Emanuella Machado, explica que o projeto inclui as mídias digitais e visa inserir a educação no ambiente tecnológico. Eles fazem conteúdo para webrádio, webtv, blog e fazem o design gráfico. "É um trabalho dinâmico, fica fácil e estimulante aprender", declara Emanuella. Ela diz que através dessas iniciativas, os alunos acabam tendo mais contato com o professor e não se limitam somente à sala de aula.

Kerntopf trabalha também com Educação a Distância (EAD) e diz que aborda conteúdos não trabalhados em sala de aula no projeto. Um grupo de rede social foi elaborado para compartilhar e esclarecer as dúvidas dos alunos. "Associei o trabalho com a EAD no mestrado com o ambiente de giz e quadro das turmas do Ensino Médio. É um equilíbrio para estimular a busca por conhecimento", conta o professor.



Veiculo: Correio LageanoEditoria: EducaçãoData: 17/10/12

Assunto: 7ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica Página: Online



CAV sedia a 7^a Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica



Lages, 17/10/2012, Correio Lageano, por Francielli Campiolo

A 7ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica começou nesta quarta-feira (17) e continua até a próxima sexta-feira (19). Pela primeira vez, Lages é sede do evento e o campus da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) recebe os estudantes para apresentarem seus trabalhos. A promoção é da Secretaria de Estado da Educação (SED), em parceria com a Gerência Regional de Educação (Gered) de Lages.

Durante a abertura aconteceram apresentações da Orquestra de Lata da Escola de Educação Básica Jorge Augusto Neves Vieira e do Grupo CTG da Udesc/Lages, além do show de gaita ponto com Guilherme Garcia. Escolas de abrangência da Gerência Regional de Lages também farão apresentações artísticas nos intervalos durante os dias da feira.



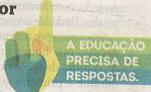
Veiculo: Diário Catarinense Editoria: Diário do Leitor Data: 23/10/2012

Assunto: O poder do professor Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

O poder do professor

No convívio com as crianças, percebe-se o quanto um educador pode desenvolver nos alunos valores importantes para a formação de pessoas melhores. Após o conteúdo trabalhado em classe, durante a semana, como tarefa, passase para o aluno um exercício semanal, em que cada um praticará os conhecimentos estudados e fará um relatório do que foi vivenciado na família quanto aos valores (respeito, atenção, concessões). As tarefas serão desenvolvidas em harmonia, pensando



sempre que a disciplina da classe é resultado do trabalho do professor. Para a melhoria da sociedade, é indispensável a valorização do trabalho do professor e do seu poder na transformação das pessoas. Para tanto, torna-se indispensável um salário decente, que enalteça o bom profissional.

Guiomar Sena Florianópolis

Veiculo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 23/10/2012
Assunto: Professores		Página: 14

Professores

A Assembleia Legislativa realiza sessão especial, hoje, às 19h, para homenagear a Associação Catarinense dos Professores, que está comemorando 60 anos de fundação. A entidade conta com 14 mil sócios e mantém a Hospedagem do Professor, no Centro, e sedes recreativas em Canasvieiras e Praia de Fora. É presidida pela professora Maria de Andrade Silva.



Data: 23/10/2012 Editoria: Serviço Veiculo: Diário Catarinense

Página: 36 Assunto: Matrículas

DIÁRIO CATARINENSE

Matrículas - A Secretaria de Estado da Educação (SED) divulgou os períodos de confirmação e realização de novas matrículas nas 1.112 escolas da rede pública estadual. Até sexta-feira, 26, renovação da matrícula de alunos da rede. De 29 de outubro a 5 de dezembro, será realizada a matrícula para os novos alunos.



Veiculo: A NotíciaEditoria: AN.JoinvilleData: 23/10/2012Assunto: Sai data das matrículas da rede estadualPágina: 16

ANOTÍCIA

Sai data das matriculas da rede estadual

Ontem, a Secretaria de Estado da Educação (SED) divulgou os calendários de matrículas nas escolas estaduais. Até sexta-feira, os alunos que já estudam na rede estadual poderão fazer as matrículas. Para os novos alunos, a data é de 29 de outubro a 5 de dezembro. Quem perder o prazo, pode tentar se matricular em outro período disponibilizado pela sercretaria: de 4 a 13 de fevereiro.

Para fazer a matrícula é preciso morar ou trabalhar na região da escola (o zoneamento é um dos critérios), levar certidão de nascimento ou documento de identidade e duas fotos 3 x 4.

O período de renovação ou matrícula de novos estudantes das unidades prisionais, socioeducativas e centros terapêuticos será de 4 a 12 de fevereiro de 2013.

Para ingressar no ensino fundamental a criança precisa ter 6 anos, Já no ensino médio e profissional, são aceitos alunos egressos do ensino fundamental. Para se matricular na EJA, o jovem deve ter 15 anos completos para entrar no ensino fundamental, e 18 completos, ou a completar até o dia da matrícula, no ensino médio.



Data: 23/10/2012 Editoria: AN.Joinville Veiculo: A Notícia

Assunto: Estudantes podem ficar sem escola Página: 14

ANOTÍCIA

Estudantes podem ficar sem escola Prédio usado atualmente faz parte

de um acordo entre Estado e Prefeitura

Os alunos que estão cursando as séries do ensino médio em salas emprestadas pelo município, no bairro Itaum, em Joinville, estão cobrando uma nova escola estadual para a região.

São cerca de 400 estudantes que fazem parte do acordo entre as unidades que é chamado de extensão. Em vez de estudarem na Escola Estadual Gertrudes Benta Costa, no bairro Petrópolis, eles ocupam as salas da Escola Muni-

cipal João Rocha, durante a noite.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Educação em Santa Catarina, a situação persiste há sete anos. Na época, o Estado teria prometido resolver o problema construindo uma unidade para atender aos bairros Itaum, João Costa, Jarivatuba e Parque Guarani. Agora, a escola municipal está precisando do espaço.

Segundo a gerente regional de ensino, Clarice Portela, havia um projeto para construir uma escola no bairro. Mas, no ano passado, houve uma mudança. O projeto passou a prever o bairro Vila Nova como sede. A secretaria afirmou que vai se reunir com o secretário estadual de educação nesta terçafeira para discutir o assunto.



SEM LUZ O choque de um ônibus destruiu um poste ontem no fim da tarde rua Ruy Barbosa, no Costa e Silva. Parte dos moradores da região ficou sem energia elétrica por quase quatro horas.